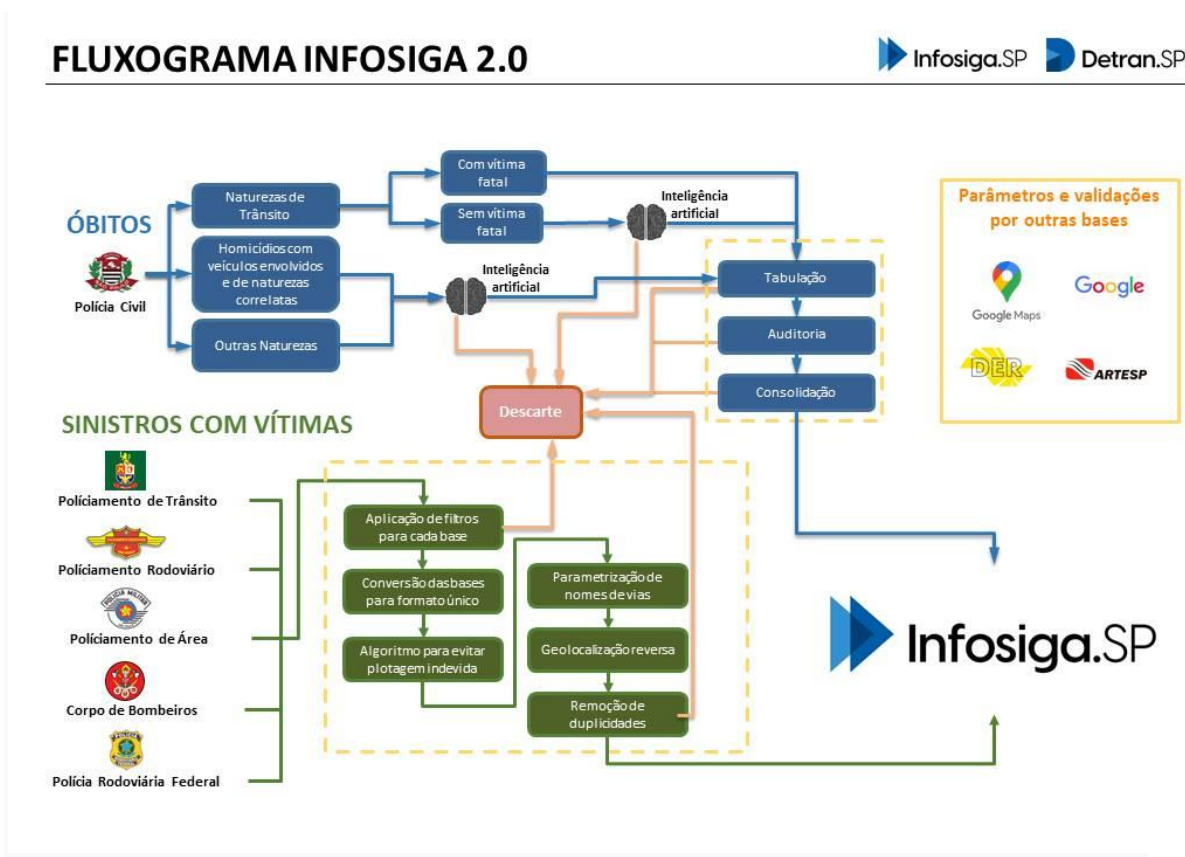


SISTEMA

O **Infosiga** - Sistema de Informações Gerenciais de Sinistros de Trânsito - é a plataforma mantida pelo **Detran-SP** que integra dados de sinistros de trânsito ocorridos geograficamente no Estado de SP e que tem por principal objetivo fornecer subsídios para a criação de políticas públicas de trânsito no estado, potencializando a colaboração entre autoridades, além de disseminar dados e informações de sinistros de trânsito para formadores de opinião e a população em geral.

Com dados atualizados mensalmente, consolida informações obtidas de fontes diversas por meio de algoritmos e rotinas de inteligência artificial, para publicação por meio de *dashboards* interativos e mapas, além da disponibilização das bases completas em formato CSV.

FLUXOGRAMA



ORIGEM DOS DADOS

Os dados que compõem o **Infosiga 2.0** são provenientes de algumas corporações que fazem o registro dos sinistros de trânsito, associados a informações de fontes complementares, conforme verifica-se no fluxograma acima.

Para os **óbitos**, a fonte de dados é a [Polícia Civil](#) por ser a autoridade policial responsável pelo registro necessário para os procedimentos de sepultamento da vítima, acionamento do IML (se for o caso), investigação para apuração de responsabilidade por eventual crime contra a pessoa, registro para acionamento de DPVAT, entre outros.

Entre as diversas naturezas dos boletins de ocorrência da [Polícia Civil](#) são selecionados os registros daquelas que podem conter óbitos relacionados a sinistros de trânsito que, posteriormente, são submetidos a uma triagem pautada em inteligências artificiais combinadas. Os casos selecionados são submetidos então ao processo manual de Tabulação, por meio do qual as informações são checadas e enriquecidas.

Em relação aos **sinistros com vítima não fatal**, há a combinação de dados de 4 corporações pertencentes à [Polícia Militar do Estado de SP](#) (Policimento de Trânsito, Policiamento Rodoviário, Policiamento de Área e Corpo de Bombeiros) e da [Polícia Rodoviária Federal](#). Esses dados, em volume dezenas de vezes maior que de óbitos, são consolidados e organizados por rotinas automáticas, sem interferência ou checagem manual individual.

Quanto às fontes de dados complementares, o Google Maps é utilizado para checagem do local do sinistro e obtenção das coordenadas de latitude e longitude, o [DER - Departamento de Estradas de Rodagem](#) - é responsável pelo fornecimento dos *shape files* com a malha rodoviária do Estado, a [ARTESP - Agência de Transportes do Estado de SP](#) - que realiza a interface com as concessionárias que operam a malha concedida. Além desses, há uma busca programada de notícias relacionadas a sinistros fatais de trânsito no Google, cujos resultados obrigatoriamente precisam ser localizados um a um na base de óbitos pelos tabuladores, como forma de validação por uma fonte externa.

TABULAÇÃO, AUDITORIA e CONSOLIDAÇÃO

A tabulação e a auditoria são realizadas nos registros de óbitos por meio do Módulo de Tabulação, que é dotado de ferramentas de conferência automática que auxiliam o tabulador na alocação correta dos dados de sinistros fatais. Entre essas funcionalidades podemos citar geo referenciamento reverso (para impedir que determinadas coordenadas sejam atribuídas a municípios incorretos), checagem automática de datas (para impedir que a data inconsistentes sejam registradas), atribuição automática de administração, jurisdição e conservação (conforme a latitude e longitude do local do sinistro), entre outras. Depois de tabulados, os registros de óbitos são 100% auditados de forma trocada entre funcionários para serem disponibilizados para as rotinas de consolidação e posterior publicação.